

## CONSTRUÇÃO CIVIL – Março/2018

*O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES,<sup>1</sup> apresentou estabilidade de -0,05% entre os meses de fevereiro de 2018 e março de 2018. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +2,92%. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou aumento de +0,07%, comparado a fevereiro de 2018, e variação de +4,54% em relação aos últimos 12 meses.*

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou estabilidade de -0,05% no mês de março de 2018, em relação a fevereiro de 2018, alcançando o valor de R\$ 979,24. Com esse resultado, o estado ficou na 19ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES registrando, em março de 2018, uma variação inferior à média brasileira de +0,14% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +2,92%. Nessa base de comparação a variação estadual foi inferior à registrada para a região Sudeste (+3,18%) e Brasil (+3,49%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em março de 2018, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou uma queda de -0,10%, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +2,69%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +0,15% comparado a fevereiro de 2018, e

crescimento de +4,78% nos últimos 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou estabilidade (+0,00%) em março de 2018, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +3,15% em 12 meses. No CUB-ES, seguindo o resultado do SINAPI-ES, a variação do custo da mão de obra foi nula, (+0,00%) na variação mensal, e em 12 meses registrou variação positiva de +4,79% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente materiais apresentou participação de 51,48% e a mão de obra de 48,52%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 45,15% para materiais e 49,14% para mão de obra, no período (Tabela 2).

Na série histórica dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o índice medido pela FIPEZAP em fevereiro de 2018, para a cidade de Vitória, registrou 101,43 pontos, o índice SINAPI-ES 102,92 pontos e o CUB-ES 104,54 pontos no mesmo período (Gráfico 4).

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

**Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil**  
Março de 2018

Visão regional	Custo por m <sup>2</sup>		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>1.074,41</b>	<b>0,14</b>	<b>0,71</b>	<b>3,49</b>
<i>Norte</i>	<i>1.068,43</i>	<i>-0,02</i>	<i>0,27</i>	<i>1,54</i>
Rondônia	1.114,03	0,15	0,28	3,88
Acre	1.175,53	0,14	0,02	4,08
Amazonas	1.031,96	-0,18	0,09	0,60
Roraima	1.114,12	-0,05	0,23	1,95
Pará	1.052,99	0,18	0,52	1,38
Amapá	1.052,29	-1,09	-0,14	0,13
Tocantins	1.121,53	0,01	-0,01	1,80
<i>Nordeste</i>	<i>1.002,21</i>	<i>0,32</i>	<i>1,03</i>	<i>4,36</i>
Maranhão	1.025,08	0,33	0,87	2,49
Piauí	1.038,56	0,39	2,45	4,34
Ceará	1.005,05	0,21	1,16	5,02
Rio Grande do Norte	992,28	0,72	2,94	7,98
Paraíba	1.040,83	0,16	0,30	4,57
Pernambuco	987,27	0,61	1,08	3,16
Alagoas	994,53	-0,05	0,70	5,16
Sergipe	939,03	0,65	0,46	3,18
Bahia	991,64	0,18	0,69	4,98
<i>Sudeste</i>	<i>1.120,50</i>	<i>0,10</i>	<i>0,78</i>	<i>3,18</i>
Minas Gerais	1.002,51	0,07	0,26	1,28
<b>Espírito Santo</b>	<b>979,24</b>	<b>-0,05</b>	<b>0,78</b>	<b>2,92</b>
Rio de Janeiro	1.194,24	-0,16	0,07	4,20
São Paulo	1.173,22	0,23	1,33	3,78
<i>Sul</i>	<i>1.110,57</i>	<i>-0,01</i>	<i>0,47</i>	<i>3,41</i>
Paraná	1.080,04	-0,24	0,15	1,68
Santa Catarina	1.212,15	0,38	0,88	6,11
Rio Grande do Sul	1.063,90	-0,07	0,53	3,51
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.086,88</i>	<i>0,17</i>	<i>0,35</i>	<i>4,31</i>
Mato Grosso do Sul	1.063,51	0,37	0,33	4,15
Mato Grosso	1.075,05	0,27	-0,38	2,31
Goiás	1.074,77	-0,13	0,50	5,18
Distrito Federal	1.135,66	0,31	1,13	5,82

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

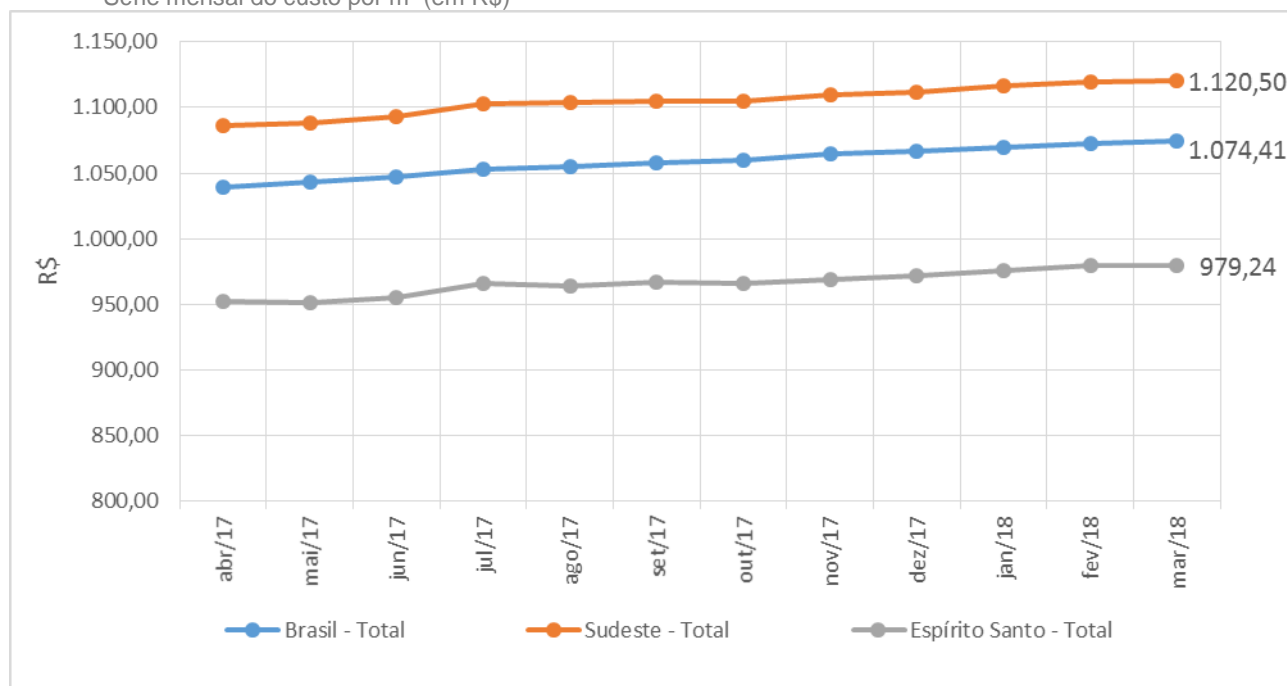
**Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo**  
 Março de 2018 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
<b>SINAPI-ES</b>	Materiais	504,10	51,48	-0,10	2,69	1,68
	Mão de obra	475,14	48,52	0,00	3,15	-0,17
	<b>Total</b>	<b>979,24</b>	<b>100,00</b>	<b>-0,05</b>	<b>2,92</b>	<b>0,78</b>
<b>CUB-ES</b>	Materiais	661,26	45,15	0,15	4,78	1,30
	Mão de obra	719,78	49,14	0,00	4,79	0,00
	Desp. Administ.	80,89	5,52	0,00	0,59	0,19
	Equipamento	2,76	0,19	0,43	3,45	2,57
	<b>Total</b>	<b>1.464,69</b>	<b>100,00</b>	<b>0,07</b>	<b>4,54</b>	<b>0,60</b>

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

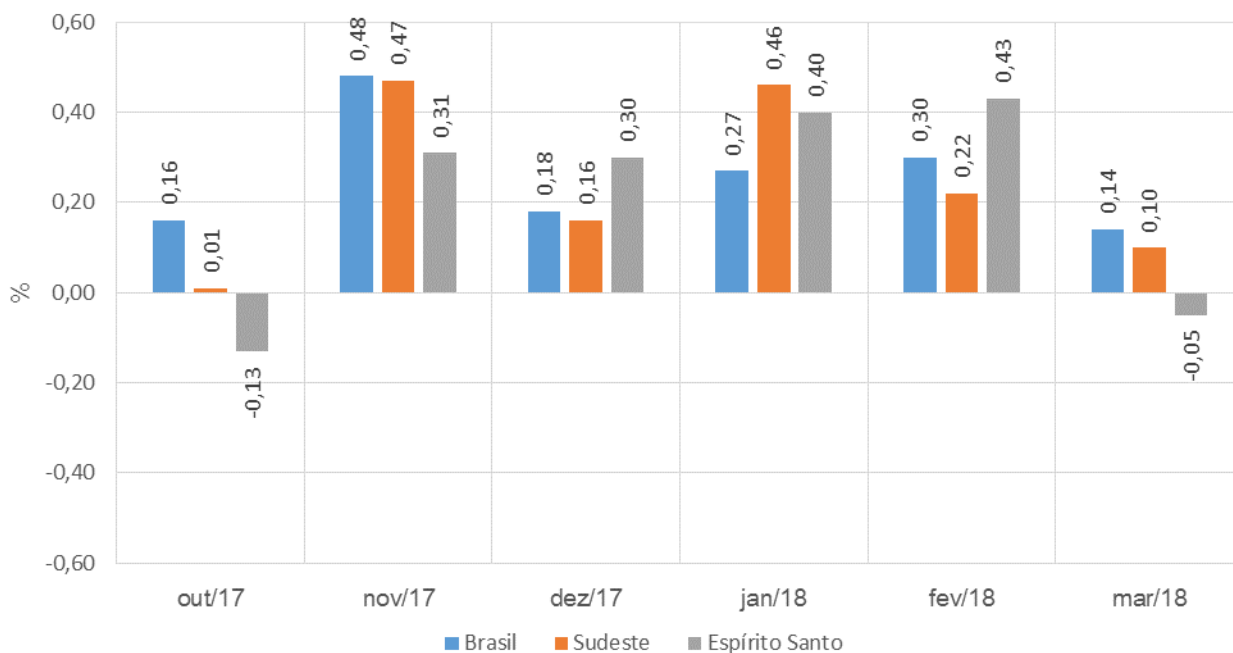
**Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo**  
 Série mensal do custo por m<sup>2</sup> (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

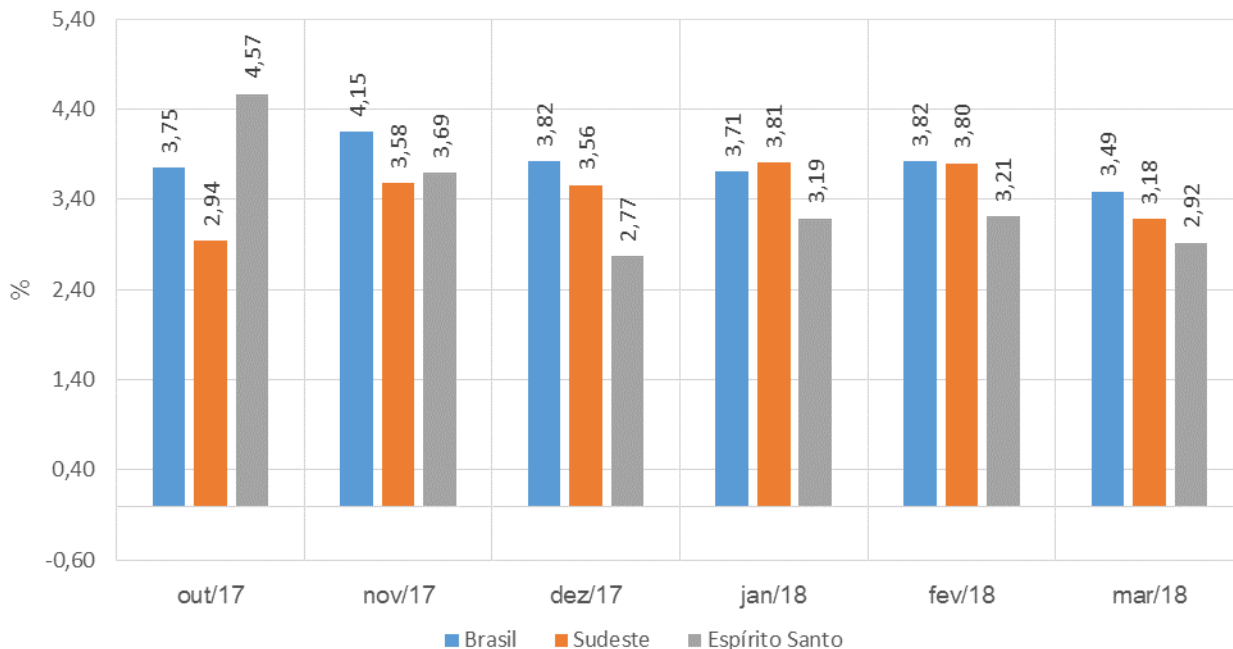
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



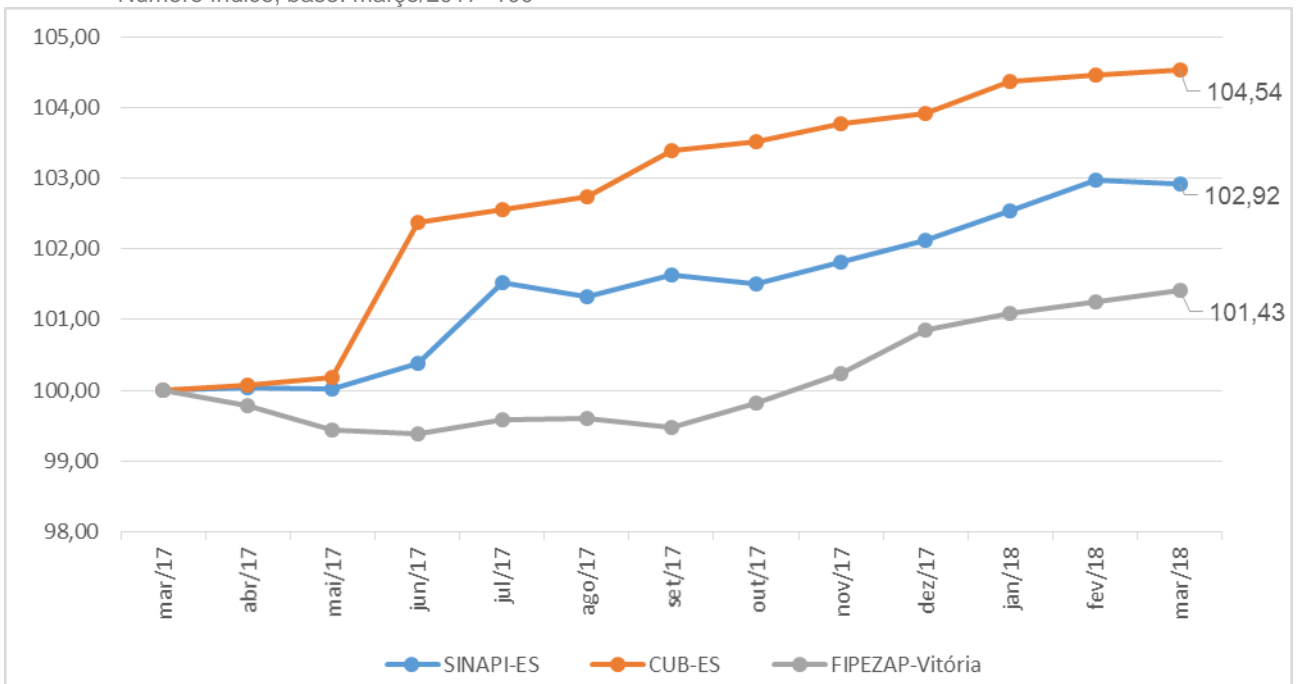
Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

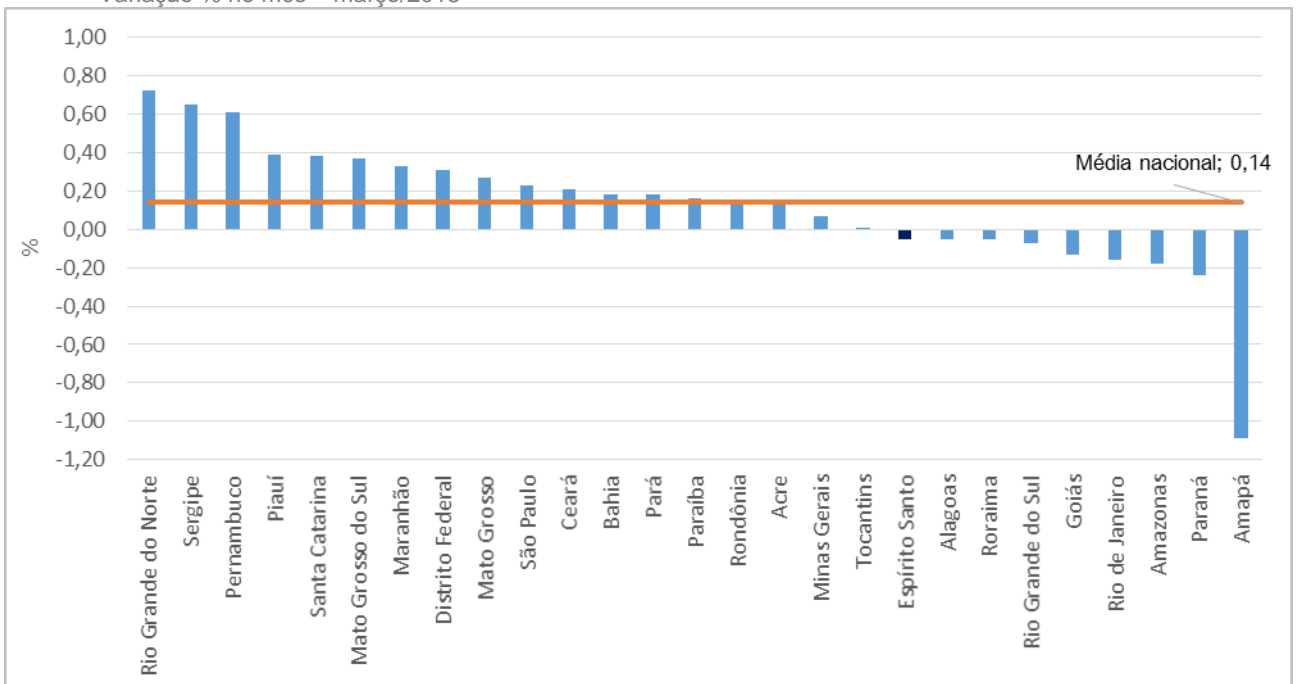
**Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo**  
Número índice, base: março/2017=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação**  
Variação % no mês – março/2018



Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Coordenação Geral**

Gabriela Lacerda  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Equipe Técnica**

Claudimar Pancieri Marçal  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**

Vicente de Paulo Costa Pereira  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE